



Notícias da ONU e do mundo

• Carmelite Sisters of Charity-Vedruna • Congregation of Bon Secours of Paris • Marist Sisters • Congregation of Notre Dame of Montreal • Congregation of Our Lady of Sion • Congregation of Sisters of St. Agnes • Congregation of St. Brigid • Daughters of Wisdom • Handmaids of the Sacred Heart of Jesus • Holy Union Sisters • Missionary Sisters of the Sacred Heart • Religious of Jesus and Mary • Religious Sisters of Charity (Ireland and Australia) • Sisters of Notre Dame • Sisters of Providence • Sisters of St. Anne • Sisters of the Divine Savior • Sisters of the Holy Names of Jesus & Mary • Society of the Holy Child Jesus • Sisters of the Assumption of the Blessed Virgin • Ursuline Charism Group • Ursuline Sisters of Mount St. Joseph •

PALAVRAS DA DIRETORA EXECUTIVA

Bem-vinda à 6ª Edição do Boletim de Notícias da ONU e do Mundo da UNANIMA International. Nas Nações Unidas, muitas ONGs estão nesse momento engajadas em conversas sobre privação de moradia e deslocamento com mulheres, crianças, meninas e nossas irmãs e irmãos nas ruas.

Gostaria de compartilhar com você uma obra do artista Luke Jerram (retratado na última página, na seção Reflexões). A obra em vidro, com uma figura adormecida em tamanho natural, foi criada para dar destaque ao número crescente de pessoas sem-teto ocultas e invisíveis, especialmente as mulheres, que são aquelas mais abandonadas em nosso mundo. Envolta em um cobertor de vidro, a figura fantasma, que não tem gênero ou sexo, é uma forma frágil e vulnerável.

Talvez você tenha tempo de olhar para ela e perguntar-se o que vê na imagem. O que ela lhe faz sentir? Como se sentiria se fosse você a pessoa da imagem? O que você mais lembrará dessa imagem?

O artista Luke Jerram teria afirmado que: “para cada pessoa que você vê dormindo nas ruas há muitas outras dormindo em abrigos, hotéis e outros tipos de moradia insegura. Interessei-me em saber se a escultura seria igualmente ignorada e tratada como mobiliário de rua como os sem-teto costumam ser tratados na cidade.” Espero que essa obra artística desperte a consciência sobre o problema e que todos nos sintamos tocados a fazer a diferença.

Jean

Destques

1. A privação de moradia: uma reflexão de Kirin Taylor – pesquisadora da UNANIMA INTERNATIONAL
2. O que acontece na ONU
3. Conheça nossas novas funcionárias e membros do conselho
4. Atualização da estagiária
5. Histórias dos movimentos de base
6. Seção de fontes

OUTUBRO DE 2019, 6ª EDIÇÃO



.com/unanimaintl/



@UNANIMAIntl



@unanimainternational



info@UNANIMA-International.org

PRIVAÇÃO DE MORADIA – FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA REFLEXÃO DE KIRIN TAYLOR – PESQUISADORA DA UNANIMA INTERNATIONAL

Como a UNANIMA International trabalha em defesa de mulheres, crianças e meninas, o próximo Dia Mundial dos Sem-Teto (10 de outubro) representa uma oportunidade imperdível para darmos destaque a uma questão de direitos humanos que afeta essas populações de maneira desproporcional. Conforme previamente observado em pesquisas e publicações da UNANIMA International, para mulheres e famílias, sua situação de rua e/ou insegurança habitacional costuma ser invisibilizada ou disfarçada. “A finalidade do Dia Mundial dos Sem-Teto é chamar a atenção para as necessidades dos sem-teto localmente e oferecer oportunidades para que a comunidade se envolva nas respostas à privação de moradia, ao mesmo tempo em que se aproveita os holofotes que um “dia mundial” proporciona.” (<http://www.worldhomelessday.org/>)

Com um olhar internacional e utilizando a metodologia da justiça social, nossas pesquisas sobre famílias sem-teto revelam a necessidade de expandir a discussão e a definição de privação de moradia. Normalmente, pensa-se em “morador de rua”, sendo homens e veteranos de guerra (nos EUA) são população mais visível, deixando-se de fora mulheres e famílias. Ambos os grupos de pessoas necessitam atenção. A questão é, sem dar destaque aos grupos mais vulneráveis, não poderemos entender o problema da privação de moradia holisticamente. Além do mais, a falta de atenção às famílias sem-teto apresenta, entre outros, os seguintes prejuízos:

Próximos eventos

10 de Outubro	Dia Mundial da Saúde Mental
11 de Outubro	Dia internacional da menina
15 de Outubro	Dia Internacional da Mulher Rural
16 de Outubro	Dia Mundial da Alimentação
17 de Outubro	Dia Internacional para a Erradicação da pobreza
24 de Outubro	Dia das Nações Unidas
16 de Novembro	Dia Internacional da Tolerância
20 de Novembro	Dia Universal da Criança
25 de Novembro	Dia Internacional para a Eliminação de violência contra as mulheres
31 de Novembro	Dia Mundial das Cidades



1. Os prestadores de serviços não terão a perspectiva necessária para abordar as necessidades únicas e complexas de famílias em situação de rua, sob a insegurança habitacional ou pauperizadas.
2. Quem sofre a “invisibilidade” da situação de rua não será incluído no planejamento dos serviços e, o que é mais importante, nas estratégias para a mudança sistêmica. A elaboração e implementação de políticas são comprovadamente muito mais bem-sucedidas quando informadas pelas pessoas afetadas, em todas as etapas do processo.
3. Os Estados-nações podem evitar a responsabilização por grande parte da população que se encontra em situação de rua e/ou de insegurança habitacional, com pouco conhecimento público sobre esse fracasso do governo e seus efeitos perniciosos.

Recentemente, a privação de moradia vem ganhando a atenção da comunidade internacional. A UNANIMA International tem desempenhado seu papel nisso, mas reconhecemos que não é o suficiente. As evidências do crescimento do número de famílias sem-teto no mundo inteiro, aparentemente não restritas a uma região ou outra, demonstra o quão oportuno é nosso mandato de pesquisa sobre famílias em situação de rua, deslocamento e trauma.

Compondo a sociedade civil nas Nações Unidas, e por meio de nossas afiliações e alcance enquanto UNANIMA International, estamos aproveitando a oportunidade do Dia Mundial dos Sem-Teto para reiterar nossa demanda por maior relevância para as famílias em situação de rua. Apresentamos essa demanda às Nações Unidas, a todos os governos, sociedade civil, empresas e cidadãos do mundo inteiro.

O QUE ACONTECE NA ONU

Atualizações do Comitê de ONGs

Grupo Principal de ONGs (NGO MG, na sigla em inglês)

O Grupo Principal de ONGs esteve extremamente ocupado nos últimos meses, com o Fórum Político de Alto Nível (HLPF) em julho e a Cúpula dos ODS em setembro. Durante esse período, esse grupo facilitou e contribuiu significativamente para que as vozes da sociedade civil no que diz respeito aos ODS fossem ouvidas na ONU. O grupo atualmente espera contribuir para o diálogo sobre Revisão e Reforma do HLPF.

Grupo de Trabalho de ONGs para a Erradicação da Privação de Moradia (WGEH, na sigla em inglês)

O Grupo de Trabalho para a Erradicação da Privação de Moradia (WGEH) está focado na preparação para a 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social em fevereiro de 2020. Com a privação de moradia fazendo parte do tema, esse grupo está trabalhando junto com as ONGs do CSocD para elaborar materiais de advocacy, campanhas e estratégias que sejam significativas para assegurar que a privação de moradia permaneça na linha de frente da atividade de advocacy.

Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social (NGO CSocD, na sigla em inglês)

Em setembro, o Comitê de ONGs para o Desenvolvimento Social realizou uma reunião para atualizar e informar membros atuais sobre seu trabalho e missão, que contou com ampla participação. O NGO CSocD também está se preparando para a 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social, que será realizada em fevereiro de 2020.

NGO Major Group
ACHIEVING THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT
GOALS: TOGETHER.



NGO COMMITTEE
SOCIAL DEVELOPMENT

ECOSOC United Nations
Economic and
Social Council

Os rostos ocultos da privação de moradia

Mulheres, crianças e meninas costumam ser as mais abandonadas e podem ser consideradas “os rostos ocultos da privação de moradia”. A UNANIMA International quer dar uma voz e um rosto às famílias ocultadas, especialmente às mulheres, crianças e meninas que sofrem a situação de rua.

O tema da 58ª Comissão para o Desenvolvimento Social é “Moradia acessível e sistemas de proteção social para todos para abordar a privação de moradia”. A UNANIMA International está reunindo uma coleção de rostos, vozes e experiências daquelas que já passaram pela situação de rua, a ser compartilhada nas Nações Unidas em fevereiro de 2020.

Estamos contatando todas dentro e fora de nossa comunidade para que nos enviem vídeos, histórias, gravações de voz, trabalhos artísticos ou outras contribuições em formatos multimídia. Estamos especialmente interessadas em ouvir as vozes de mulheres, crianças e meninas que tenham sofrido a experiência da privação de moradia, deslocamento e trauma. Se você tiver perguntas ou quiser contribuir de alguma forma, escreva para info@unanima-international.org.



#MakingaHome4Everyone

Conselho de Direitos Humanos - Genebra - por Molly Gerke, assistente executiva da UNANIMA International

Em setembro, tive a oportunidade de participar da primeira semana da 42ª Sessão Regular do Conselho de Direitos Humanos de Genebra. O Conselho de Direitos Humanos é um órgão intergovernamental que trabalha dentro do sistema das Nações Unidas. Seu mandato é promover, proteger e fortalecer os direitos humanos globalmente, assim como abordar os casos de violações aos direitos humanos e fornecer recomendações para remediá-los. A cada ano, o Conselho de Direitos Humanos realiza pelo menos três sessões regulares em março, junho e setembro, bem como sessões especiais quando necessário.

Ao longo da semana, essa experiência permitiu-me obter uma compreensão mais profunda sobre o funcionamento da ONU em Genebra, especificamente no contexto dos Direitos Humanos. Operando de modo ligeiramente diferente do funcionamento da sede das Nações Unidas em Nova York, fiquei admirada com a maneira como todos pareciam capazes de se posicionar e dar voz às questões pelas quais têm paixão.

Embora tenha dedicado grande parte do meu tempo a participar do Conselho de Direitos Humanos, também participei de várias outras reuniões, incluindo a do Comitê dos Direitos da Criança e do Comitê dos Direitos dos Povos Indígenas, assim como de vários eventos paralelos. Estar em Genebra também permitiu-me visitar lugares como o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados e encontrar-me com representantes da sociedade civil, ONGs e grupos cujo mandato também é servir às pessoas mais abandonadas. Durante esses encontros, discutimos as maneiras mais eficientes e eficazes de advocacy no contexto de Genebra e como garantir que uma abordagem de advocacy baseada em direitos humanos seja alcançada.

Durante essa sessão, vários temas foram discutidos, incluindo, mas não se limitando a: o direito à segurança social; o direito humano à água potável e saneamento; os direitos humanos e os povos indígenas; o direito ao desenvolvimento; e o apelo global por ações concretas para combater o racismo, a discriminação racial, xenofobia e intolerâncias relacionadas. Cada sessão temática recebeu contribuições de Estados-membros, especialistas, incluindo relatores especiais e organizações não governamentais, entre outros. Foi fascinante ouvir sobre as ligações entre cada uma dessas questões de direitos humanos e como conectá-las ao nosso trabalho na UNANIMA International.

Para assistir às sessões do Conselho de Direitos Humanos vá até a UNTV em <http://webtv.un.org> e busque "42ª Reunião, 42ª Sessão Regular do Conselho de Direitos Humanos". Ao todo, 37 resoluções e 14 decisões foram adotadas pelo conselho durante a 42ª sessão. Várias das decisões foram tomadas com referência aos resultados das Revisões Periódicas Universais. Para saber se seu país foi incluído nessas decisões ou para ler mais sobre os documentos adotados pelo conselho, veja essa lista abrangente de links em: <https://www.ohchr.org/EN/HRBodies/HRC/RegularSessions/Session42/Pages/ResDecStat.aspx>



Conferência da Sociedade Civil nas Nações Unidas – Utah, EUA

A Conferência da Sociedade Civil nas Nações Unidas realizou-se em Salt Lake City, em Utah, de 26 a 28 de agosto de 2019. Este ano o tema foi “Construir cidades e comunidades inclusivas e sustentáveis”. A conferência reuniu mais de 5.000 representantes de mais de 130 países, com incríveis 40% deles jovens entre as idades de 18 e 32 anos. Ao longo de três dias, os delegados puderam participar de reuniões plenárias, sessões temáticas, eventos paralelos, reuniões informativas, eventos especiais e um eixo da juventude, cada um deles acrescentando à diversidade e produtividade da conferência. É possível assistir a vários desses eventos visitando este link <https://outreach.un.org/ngorelations/slc-conference>

Durante três dias, a conferência apresentou mais de 200 eventos paralelos focados em temas que vão desde a privação de moradia ao tráfico, passando por energias renováveis e empreendedorismo. A UNANIMA International copatrocinou o evento “Diálogo Intergeracional por Sociedades Pacíficas e Inclusivas”, no qual nossa assistente executiva Molly Gerke foi palestrante e facilitadora em um grupo de discussão. O evento ofereceu espaço para discussões intergeracionais sobre quatro áreas temáticas: privação de moradia, mudança climática, espaços seguros e desigualdades. Os participantes tiveram tempo para compartilhar e discutir as questões enfrentadas por sua geração, propor soluções e/ou ações intergeracionais que possam ser adotadas a fim de garantir que essas áreas temáticas sejam abordadas e que a promoção de cidades e comunidades sustentáveis concretize-se.

Por meio de nossa participação no Comitê de ONGs sobre Migração, a UNANIMA também copatrocinou um evento intitulado “Integrar migrantes em comunidades inclusivas, sustentáveis e pacíficas”. No encerramento da conferência foram apresentados dois documentos à Ilma. Sra. Maria Fernanda Espinosa Garcés, presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas.

O primeiro foi uma Declaração de Resultados e, o segundo, um Pacto da Juventude pelo Clima. A Declaração de Resultados (que pode ser encontrada em <https://outreach.un.org/ngorelations/content/68th-United-Nations-Civil-Society-Conference-Outcome-Statement>) delineia uma visão global para a construção de cidades e comunidades inclusivas e sustentáveis até 2030. Adotado por unanimidade pelos participantes da conferência durante a sessão de encerramento, este documento propõe medidas que as comunidades ao redor do mundo podem tomar para alcançar os objetivos da agenda 2030 e os objetivos expostos no documento até 2030.

O Pacto da Juventude pelo Clima, que pode ser encontrado em <https://outreach.un.org/ngorelations/content/youth-climate-compact-0>, foi produzido por jovens que participaram da conferência. Nele estão detalhadas as medidas para reduzir os efeitos devastadores da crise climática e as ações adaptativas que nossas comunidades devem realizar tanto em termos de mentalidade quanto de estrutura. As versões adotadas de ambos os documentos são extremamente abrangentes e apropriadas para uso na ONU, assim como podem ser lidas e acessadas globalmente por indivíduos no nível local. Elas estão em fase de tradução para os seis idiomas oficiais da ONU, além de vários outros. Quando estiverem concluídas, as traduções poderão ser encontradas nos websites acima.

A UNANIMA International ficou especialmente satisfeita de com a menção de famílias sem-teto no documento final, e que ambos os documentos são sensíveis à questão de gênero e incluem muitos dos grupos vulneráveis nos quais nos concentramos enquanto organização. Para mais informações sobre a conferência, visite: : <https://outreach.un.org/ngorelations/68th-un-civil-society-conference>



Assembleia Geral das Nações Unidas e Semana de Alto Nível

A 74ª sessão da Assembleia Geral da ONU (UNGA 74, na sigla em inglês) foi realizada na sede das Nações Unidas em Nova York, de 17 a 30 de setembro de 2019. Todos os meses de setembro, a UNGA reúne líderes do mundo inteiro para discutir e trabalhar juntos sobre uma ampla gama de questões internacionais abrangidas pela Carta das Nações Unidas. Juntamente com o Debate de Alto Nível da Assembleia Geral, a sessão também incluiu muitos eventos de Alto Nível como a Cúpula da Juventude pelo o Clima, a Marcha pelo Clima da Cidade de Nova York, o Fórum da Sociedade Civil na UNGA, a Cúpula do Clima, o Fórum Político de Alto Nível da ONU para o Desenvolvimento Sustentável (HLPF), e a Cúpula dos ODS. Realizaram-se reuniões e discussões de Alto Nível sobre a Cobertura de Saúde Universal, Financiamento para o Desenvolvimento, Eliminação de Armas Nucleares; e os avanços realizados na abordagem das prioridades dos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento (SIDS, na sigla em inglês) por meio da implementação do Caminho de Ação das Modalidades de Aceleração dos SIDS.

Como havia espaço limitado para a representação da sociedade civil na Assembleia Geral, a UNANIMA International, assim como muitas outras organizações da sociedade civil, pôde participar apenas de alguns eventos na ONU. Desse modo, acompanhamos atentamente pela UNTV e fomos atualizadas por outros representantes da sociedade civil com os quais trabalhamos nos comitês de ONGs, grupos de trabalho e grupos principais. Uma das muitas atividades que a UNANIMA International participou fora da ONU foi a Marcha Global pelo Clima em Nova York, que ocorreu na sexta-feira, 20 de setembro. As funcionárias da UNANIMA International, estagiárias e o conselho diretor marcharam juntas com a ativista pelo clima Greta Thunberg e, aproximadamente, 250 mil pessoas, demonstrando seu compromisso no combate à mudança climática.

As marchas pelo clima não ocorreram apenas na cidade de Nova York. Elas aconteceram em todo o mundo. Você participou de alguma? Se sim, adoraríamos conhecer sua história. Você pode enviá-la para: info@unanima-international.org. Se estiver interessada em algum dos eventos realizados durante a Assembleia Geral/Semana de Alto Nível, certifique-se de visitar a página <http://webtv.un.org> e buscar pelos nomes dos eventos acima. Você também pode encontrar esses links em nossa página no Facebook.



REFLEXÕES DA ESTAGIÁRIA

Bolsa de Estudos Catherine Ferguson- Irmã Rashmi Mattappally

Foi uma experiência fantástica passar três semanas na ONU e sentir como o mundo está se movendo. Estar nos EUA, especialmente pela primeira vez na ONU, trouxe as realidades globais para muito perto. Meu período com a UNANIMA International começou com uma visita guiada à sede das Nações Unidas que foi extremamente informativa. Todos os dias, novas portas eram abertas, dando destaque aos esforços levados a cabo por muitas pessoas comprometidas na ONU e ao redor do globo, relacionados à erradicação da privação de moradia, aos objetivos de desenvolvimento sustentável, à mudança climática, cultura da paz, migração, igualdade de gênero (não deixar nenhuma mulher para trás) e assim por diante.

Fiquei muito feliz por obter um melhor entendimento sobre a UNANIMA e o impacto causado por Religiosos na ONU (RUN, na sigla em inglês) e pela sociedade civil. Houve muitas oportunidades de escutar vários líderes de destaque discursarem sobre diversos temas. Senti-me realmente inspirada por Sua Excelência, o Rei de Gana, que discursou sobre a “Cultura da Paz”, e Greta Thunberg, uma ativista de dezesseis anos que desafiou o mundo a agir rápido para salvar as futuras gerações. Alguns eventos paralelos como a “Estação da Criação, Laudato Si”, por Christina Leano, diretora associada do Movimento Católico Global pelo Clima, a Oração Inter-religiosa pela Cura, o Festival pela Paz Mundial, realizado pela “Unidos por Direitos Humanos” e o World Fellowship of Inter Religious Councils” (em tradução livre, Irmandade Mundial de Conselhos Inter-religiosos; WFIRC, na sigla em inglês), e o encontro Quaker “Silêncio da Terra, sustentando o mundo na luz” foram muito esclarecedores. Foi uma experiência única estar presente para a oração de abertura perante a Assembleia Geral da ONU, com a presença do delegado do Papa, do Secretário Geral da ONU, da presidente da 74ª Assembleia da ONU, e de vários diplomatas e líderes de destaque da Igreja.

Foi maravilhoso participar da reunião da diretoria da UNANIMA, onde tive a oportunidade de conhecer as integrantes do conselho e de falar sobre nós. Pude vivenciar um verdadeiro sentimento de solidariedade entre todas. Conversar com quem pesquisa sobre a privação de moradia sob a orientação da UNANIMA International ecoou em mim a importância de lidar com a cada vez mais importante questão da privação de moradia no mundo. Estou entusiasmada com o tempo que ainda me resta por aqui para me beneficiar de todas essas experiências.

Experiência de imersão - Michelle Brodrick

Vocês são o sal da terra... vocês são a luz do mundo. Mateus, 5:13-16

O evangelho de Mateus nos conclama a sermos agentes da mudança; a contribuir com nossa comunidade e a melhorar a vida dos demais da mesma maneira que o sal melhora e transforma. Durante as últimas três semanas como estagiária na UNANIMA, testemunhei uma comunidade vibrante e apaixonada pelas pessoas trabalhando em prol da mudança sistêmica e de um mundo mais justo. Pude participar de eventos com outras ONGs, incluindo reuniões do grupo de trabalho para por fim ao tráfico de pessoas e importantes eventos mundiais como a Greve Global pelo Clima. Ouvi apelos apaixonados de que, em muitos setores, a mudança é demasiadamente lenta. No evento informal de alto nível, Unindo Forças para Alcançar a Igualdade de Gênero, a Ilma.

presidente da Assembleia Geral, Maria Fernanda Espinosa Garcés, declarou: “não podemos aceitar que levará 108 anos, mais de um século, para transpormos a lacuna global de gênero e 202 anos para alcançarmos a paridade econômica”. Greta Thunberg conclamou os líderes mundiais em seu discurso na Cúpula pela Ação Climática, em 24 de setembro. Devemos continuar a lutar pela mudança à medida que nos aproximamos da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável.

O mais importante é que eu testemunhei o trabalho essencial da UNANIMA na definição do termo “famílias sem-teto” e na necessidade de priorizar este crescente problema social como uma questão de direitos humanos. Nesta semana, muitos estudantes da Universidade de Nova York apresentaram seus projetos de conclusão de curso à UNANIMA International, destacando suas pesquisas com famílias em situação de rua na Índia e nas Filipinas. O que ficou evidente a partir desses trabalhos foi o desafio em determinar toda a extensão da privação de moradia para as famílias e o impacto do trauma sofrido por mulheres e crianças em situação de rua.

Estou entusiasmada para conhecer o trabalho da UI na preparação para a quinquagésima oitava sessão da Comissão para o Desenvolvimento Social (CSocD58). Ela será realizada em fevereiro de 2020 na sede das Nações Unidas, com o tema prioritário “Moradia acessível e sistemas de proteção social para todos para abordar a privação de moradia”. Como educadora, recordei-me da importância de ampliar meu entendimento sobre famílias em situação de rua e de considerar maneiras de garantir que minha comunidade seja inclusive e acolhedora para todos. Todas nós temos essa responsabilidade, no entanto, para muitas famílias que sofrem a situação de rua há inúmeras barreiras ao acesso a uma educação de qualidade. Ao não permanecermos em silêncio, damos esperança aos demais, melhoramos a vida de outras pessoas e ajudamos a construir nossa comunidade. É desse modo que podemos ser o sal da terra e a luz para outras pessoas.



COMUNIDADES DE BASE

Grupo Ruth para Viúvas - Malawi

O GRUPO RUTH EM SITIMA

Trazer esperança, liberdade e sentido para a vida é uma das maneiras de “amar sem fronteiras” e agir sobre questões de Justiça, Paz e Integridade da Criação. Isso se manifesta quando oro, doo meu tempo e compartilho alimentos e alegria com mulheres menos privilegiadas, oferecendo-lhes a esperança de que continuam a existir apesar da morte de seus amados esposos.

OBJETIVO DO GRUPO RUTH

“Ruth” é um grupo de e para viúvas. Esse grupo foi iniciado em 2014 por três viúvas: Loveness Monica Phiri, Mary Chimole e Maria Makina, que se sentiam marginalizadas pela sociedade por não serem incluídas em qualquer atividade da paróquia. São mulheres de meia idade e idosas. O grupo foi formado para oferecer suporte mútuo, encorajamento e esperança.

Entrei para o grupo apenas para oferecer meu apoio com orações, ouvir suas preocupações e dar-lhes esperança de que Deus está sempre com elas, e também para estar junto delas quando necessitam, especialmente como coordenadora do grupo no nível paroquial. Desde então, elas foram incluídas e reconhecidas como um dos muitos grupos que existem na paróquia. Esse grupo se encontra uma vez por mês em uma das extensões da paróquia ou na própria paróquia para compartilharmos a bíblia, orarmos juntas e discutir a melhor maneira de oferecermos suporte mútuo. Elas se visitam em suas casas quando alguém adoece, morre ou está de luto, além de contribuírem com o pouco de alimentos ou dinheiro que têm para uma refeição. Cada extensão tem membros que se revezam para realizar as reuniões, que ocorrem normalmente aos domingos. Elas têm o espírito dos primeiros apóstolos de que ninguém deve passar necessidades e procuram tanto quanto possível receber os sacramentos, além de fazer um retiro anual na paróquia.

DESAFIOS

Como muitas outras mulheres no mundo, essas viúvas enfrentam muitos desafios. Geralmente, não têm outra fonte de renda a não ser o que obtêm da agricultura em pequena escala, que lhes rende uma ou duas sacas de milho por ano. Elas não dispõem de recursos para comprar fertilizantes que aumentem a colheita. Algumas têm filhos, netos ou sobrinhos que são órfãos. Algumas dessas crianças e tutelados ainda frequentam escolas ou faculdades. Para elas, não é fácil pagar as taxas escolares ou o fundo para o desenvolvimento escolar. Por mais que desejem se comprometer com o serviço das atividades da igreja, estão ocupadas em levantar recursos para aliviar a pobreza e, além disso, algumas integrantes do Grupo Ruth foram infectadas ou afetadas pela pandemia de HIV/AIDS. Falta-lhes medicação adequada e transporte para que consigam unir-se em oração às demais nas extensões paroquiais.

Para amar sem fronteiras, como comunidade, oramos periodicamente com elas e respondemos às suas necessidades. Também compartilhamos os desenvolvimentos deste grupo com a equipe da delegação. No ano passado, a delegação, em conjunto com as Amigas da Sabedoria, forneceu-lhes 50 kg de creme de milho. Como pode-se ver abaixo, as mulheres estão felizes em receber a farinha. A maioria dessas viúvas também foi vítima de enchentes. Algumas delas tiveram suas casas e jardins destruídos pelas fortes chuvas. Além do que a delegação do Malawi lhes dá, a Comunidade Marie Louise também compartilha o que tem com essas viúvas, embora não seja suficiente para todas elas. Assim como qualquer outro grupo, para elevar seu padrão de vida, elas precisam de capital para iniciar pequenos negócios que possam gerar renda e atender as suas necessidades diárias.

Por Irmã Margarita Maria Kamangira – Comunidade Marie Louise – Delegação JIPIC no Malawi





Reunião do Conselho Internacional da UNANIMA - setembro de 2019

Top: Back Row: Pat Flattery CND, Pereka Nyirenda RSC, Janet Peterworth OSU, Ellen Sinclair SDS, Stacy Hanrahan CND, Ces Martin NDS, Anne McCabe SM, Susan Seebly CSA, Eileen Davey SUSC, Maureen Foltz CCV, Janice Belanger SASV, Margaret Fyfe CSB, Kathleen Scanlon RJM, Cathy Sheehan DW, Molly Gerke, Renaude Gregoire

Front Row: Nonata Bezerra SND, Margaret Scott AIC, Jean Quinn DW, Barbara Spears SNJM, Hortense Demia-Mbailaou SP, Barbara Jean Head OSU

Bottom left: Barbara Spears SNJM, Margaret Fyfe CSB, Jean Quinn, DW, Margaret Scott AIC, Cathy Sheehan DW

Bottom middle: Barbara Spears SNJM, Eileen Davey SUSC, Cathy Sheehan DW

Bottom Right: Ellie Ballard, Kirin Taylor, Jean Quinn, Rashmi Mattappally, Michelle Brodrick, Molly Gerke

Despedida da UNANIMA

Despedimo-nos carinhosamente de duas integrantes do conselho diretor da UNANIMA International que deixam o cargo este ano: Stacy Hanrahan, da Congregação de Notre Dame; e Anne McCabe, da Congregação de Maria. Agradecemos imensamente todas as suas valiosas contribuições para o fortalecimento da UNANIMA International como organização e sua visão trabalhando em prol dos objetivos de nossa missão.

SEÇÃO DE RECURSOS

[Examinando a desigualdade](https://www.gatesfoundation.org/goalkeepers/report/2019-report/?download=true#ExaminingInequality)

<https://www.gatesfoundation.org/goalkeepers/report/2019-report/?download=true#ExaminingInequality>
ACNUR

<https://www.unhcr.org/globaltrends2018>

[Relatório Anual da ONU](https://www.un.org/annualreport/)

<https://www.un.org/annualreport/>

Arte da reflexão por Luke Jerram

Crédito da foto Mark Simmons

<https://www.lukejerram.com/invisible-homeless/>



Não esqueça de curtir e seguir as mídias sociais internacionais da UNANIMA